

\* Texto I para as questões de 1 a 15.

### Chuva com lembrança

Começam a cair uns pingos de chuva. Tão leves e raros que nem as borboletas ainda perceberam, e continuam a pousar, às tontas, de jasmim em jasmim. As pedras estão muito quentes, e cada gota que cai logo se evapora. Os meninos olham para o céu cinzento, estendem a mão – vão fazer outra coisa. (Como desejariam pular em poças d'água! – Mas a chuva não vem...)

Nas terras secas, tanta gente a esta hora está procurando, também, no céu um sinal de chuva! E nas terras inundadas, quanta gente estará suspirando por um raio de sol!

Penso em chuvas de outrora: chuvas matinais, que molham cabelos soltos, que despençam as flores das cercas, que entram pelos cadernos escolares e vão apagar a caprichosa caligrafia dos exercícios!

Chuvas de viagens: tempestade na Mantiqueira, quando nem os ponteiros dos parabrisas dão vencimento à água; quando apenas se vê, na noite, a paisagem súbita e fosfórea mostrada pelos relâmpagos. Catadupas despenhando sobre Veneza, misturando o céu e os canais numa água única, e transformando o Palácio dos Doges num barco mágico, onde se movem pelos tetos e paredes os deuses do paganismo e os santos cristãos. Chuva da Galileia, salpicando as ruas pobres de Nazaré, regando os campos virentes, toldando o Lago de Tiberíades, por onde andaram os Apóstolos. Chuva pontual sobre os belos campos semeados da França, e na fluida paisagem belga, por onde imensos cavalos sacodem, com displicente orgulho, a dourada crina...

Chuvas antigas, nesta cidade nossa, de eternas enchentes: a de 1811, que com o desabamento de uma parte do Morro do Castelo soterrou várias pessoas, arrastou pontes, destruiu caminhos e causou tal pânico em toda a cidade que durante sete dias as igrejas e capelas estiveram abertas, acesas, com os sacerdotes e o povo a pedirem a misericórdia divina. Uma, de 1864, que Vieira Fazenda descreve minuciosamente, com árvores arrancadas, janelas partidas, telhados pelos ares, desastres no mar. E “vinte mil lâmpões de iluminação pública completamente inutilizados.”

Chuvas modernas, sem trovoadas, sem igrejas em prece, mas com as ruas igualmente transformadas em rios, os barracos a escorregarem pelos morros; barreiras, pedras, telheiros a soterrarem pobre gente! Chuvas que interrompem estradas, estragam lavouras, deixam na miséria aqueles que justamente desejariam a boa rega do céu para a fecundidade de seus campos...

Por enquanto, caem apenas algumas gotas aqui e ali, que nem as borboletas percebem. Os meninos esperam em vão pelas poças d'água onde pulariam contentes. Tudo é apenas calor e céu cinzento, um céu de pedra onde os sábios e avisados tantas coisas liam, outrora...

“São Jerônimo, Santa Bárbara Virgem lá no céu está escrito, entre a cruz e a água benta: Livrai-nos, Senhor, desta tormental!”

(*Meireles, Cecília, 1901-1964. Escolha o seu sonho (Crônicas) – 26ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 2005*)

**01)** A partir da leitura global do texto pode-se inferir que

- a) o tom empregado ao longo da crônica tem valor pejorativo.
- b) a linguagem empregada tem marcas, predominantemente, da oralidade.
- c) o tema abordado é efêmero e sem importância na vida cotidiana.
- d) a linguagem é carregada de poesia e sentido figurado.

**02)** Levando em consideração as regras de concordância nominal, escreva (1) para as frases corretas e (2) para as incorretas e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- ( ) Já era meio-dia e meia quando percebi que não mais chovia.
- ( ) A própria dona do imóvel observou o arrombamento da porta; sim, ela mesmo.
- ( ) Anexo a este documento envio-lhe a fotografia das vítimas da enchente.
- ( ) Ao perceber que se aproximava a tempestade, a mulher ficou meio apreensiva.
- ( ) É necessário paciência para lidar com criança rebelde.

- a) 1 – 2 – 1 – 2 – 1
- b) 2 – 1 – 2 – 1 – 2
- c) 1 – 2 – 2 – 1 – 1
- d) 2 – 2 – 1 – 1 – 2

**03)** Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

Eu \_\_\_\_\_ tranquila se as represas \_\_\_\_\_ as águas do rio.

- a) ficava / retinham
- b) ficaria / retivessem
- c) ficaria / retessem
- d) ficava / reterem

**04)** Em relação às palavras e expressões grifadas nas orações abaixo e sua função sintática, informe se é verdadeira (V) ou falsa (F) sua classificação e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- ( ) “Começam a cair uns pingos de chuva.” (1º§) – objeto direto
- ( ) “Nas terras secas tanta gente está procurando...” (2º§) – adjunto adverbial
- ( ) “... nem os ponteiros do para-brisas dão vencimento à água...” (4º§) – sujeito
- ( ) “... por onde imensos cavalos sacodem, com displicente orgulho, a dourada crina...” (4º§) – objeto direto

- a) V – V – F – V
- b) V – F – V – F
- c) F – F – V – V
- d) F – V – V – V

**05)** Observe o trecho “... e causou tal pânico em toda a cidade que durante sete dias as igrejas e capelas estiveram abertas...”. A oração em destaque traz uma ideia de

- a) causa.
- b) explicação.
- c) conclusão.
- d) consequência.

**06)** Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

A chuva de hoje causou mais estragos que a da semana passada, pois \_\_\_\_\_ foi mais branda do que \_\_\_\_\_.

- a) essa / aquela
- b) aquela / esta
- c) esta / aquela
- d) aquela / essa

**07)** Em relação à classe gramatical das palavras sublinhadas, informe se é verdadeira (V) ou falsa (F) esta classificação e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- ( ) “Começam a cair uns pingos de chuva.” – preposição
- ( ) “... de eternas enchentes: a de 1811...” – artigo
- ( ) “Mas a chuva não vem...” – artigo
- ( ) “... os barracos a escorregarem pelos morros...” – pronome demonstrativo

- a) V – F – V – F
- b) V – F – V – V
- c) F – V – F – F
- d) V – F – F – V

**08)** Considerando o emprego da linguagem denotativa e conotativa, relacione a coluna da esquerda com a da direita e, em seguida, marque a sequência **correta**.

- |                |  |
|----------------|--|
|                | ( ) “Penso em chuvas de outrora (...) que entram pelos cadernos escolares e vão apagar a caprichosa caligrafia dos exercícios!”                |
| (1) Conotação. | ( ) “As pedras estão muito quentes, e cada gota que cai logo se evapora.”  |
| (2) Denotação. | ( ) “... transformando o Palácio dos Doges num barco mágico, onde se movem pelos tetos e paredes os deuses do paganismo e os santos cristãos.” |
|                | ( ) “Por enquanto caem apenas algumas gotas aqui e ali...”   |

- a) 2 – 1 – 2 – 1
- b) 1 – 2 – 1 – 2
- c) 1 – 2 – 2 – 1
- d) 2 – 1 – 1 – 2

- 09) "... os ponteiros dos parabrisas dão vencimento à água...". Nessa frase, o acento grave indicativo da crase resulta da união de uma preposição com um artigo, o mesmo ocorre em
- "... e continuam a procurar, às tontas..."
  - Iremos à cidade antes que chova.
  - O prêmio foi entregue àquele de terno azul.
  - A chuva caiu precisamente às nove horas.
- 10) De acordo com o processo de formação das palavras, relacione a coluna da esquerda com a da direita e, em seguida, marque a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- |                 |                                   |
|-----------------|-----------------------------------|
| (1) Despencar.  | ( ) Derivação regressiva.         |
| (2) Cinzento.   | ( ) Derivação prefixal.           |
| (3) Catadupa.   | ( ) Derivação parassintética.     |
| (4) Descampado. | ( ) Derivação prefixal e sufixal. |
| (5) Rega.       | ( ) Derivação sufixal.            |
- 5 – 2 – 1 – 4 – 3
  - 3 – 1 – 5 – 4 – 2
  - 5 – 3 – 4 – 1 – 2
  - 3 – 4 – 2 – 5 – 1
- 11) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.
- A \_\_\_\_\_ de que ocorra uma nova enchente provoca grande \_\_\_\_\_ na população \_\_\_\_\_.
- expectativa / tensão / flajelada
  - expectativa / tensão / flagelada
  - expectativa / tenção / flagelada
  - expectativa / tenção / flajelada
- 12) A alternativa que apresenta uma palavra com encontro consonantal e dígrafo é
- misturando.
  - telhados.
  - caligrafia.
  - caprichosa.
- 13) Sobre a existência de uma relação de sinonímia entre a palavra destacada e o vocábulo entre parênteses, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- ( ) "Catadupas despenhando sobre Veneza..." – (despontando)
  - ( ) "... regando os campos virentes..." – (verdejantes)
  - ( ) "Uma, de 1864, que Vieira Fazenda descreve minuciosamente." – (minudencioso)
  - ( ) ... cavalos sacodem, com displícite orgulho, a dourada crina..." – (dedicado)
- V – F – F – V
  - V – F – V – F
  - F – V – V – F
  - F – F – V – F
- 14) "Tudo é apenas calor e céu cinzento, um céu de pedra onde os sábios e avisados tantas coisas liam...". O excerto destacado é um exemplo de figura de linguagem denominada
- anacoluto.
  - metáfora.
  - metonímia.
  - perífrase.

**15) As lembranças da narradora são**

- a) apenas imagens de viagens inesquecíveis e de ocasiões tristes.
- b) relatos de acontecimentos insólitos provocados por inundações.
- c) recordações mescladas de fatos bons e ruins provocados pelas chuvas.
- d) apenas recordações de cenas encantadoras proporcionadas pelas chuvas.

**\* Texto II para as questões de 16 a 30.**

**A nau do insensato**

Apenas duas horas e meia após iniciarem a viagem, uma sequência de erros cometidos pelo comandante italiano Francesco Schettino levou a embarcação a naufragar próximo à Ilha de Giglio, nas águas geladas do Mar Tirreno. Até a sexta-feira 20, 11 pessoas haviam morrido no desastre e 24 continuavam desaparecidas. Por seu caráter raro e tão pouco provável, a tragédia do Costa Concordia expôs o quanto ainda estamos reféns dos erros humanos, apesar de toda a tecnologia disponível nos meios de transporte atuais.

Mesmo com radares, sonares, cartas náuticas e todo o aparato tecnológico de aeronaves e navios, a falha humana é uma das principais causas de acidentes marítimos e aéreos no mundo. Um relatório do Departamento de Arquitetura Naval e Engenharia Náutica dos Estados Unidos aponta que 80% dos incidentes marítimos são ocasionados por erro humano. Destes, 38% se devem ao planejamento inadequado, 33% à observação errada e 19% à má interpretação de dados ou informações. O mesmo ocorre na aviação. Segundo o site americano PlaneCrash.com, especializado em acidentes aéreos, a média histórica de erro humano em desastres no ar chega a 56%, com base em dados coletados desde a década de 1950 até os dias atuais. Para o diretor de segurança de voo do Sindicato Nacional dos Aeronautas, comandante Carlos Camacho, no entanto, essa porcentagem pode ser ainda maior, chegando aos 70%. “Vale esclarecer, porém, que um acidente aéreo é multifatorial. Não se pode culpar apenas o piloto, que também tem sua responsabilidade”, diz Camacho. (...)

Um exemplo curioso da relação entre falha humana e acidentes aéreos se tornou tema de livro. Entre 1988 e 1998, o índice de acidentes da companhia aérea Korean Air era 17 vezes superior à média dos Estados Unidos, o que levou o Exército americano a proibir que seus soldados viajassem pela empresa coreana. Preocupada com a situação, a Korean contratou David Greenberg, ex-vice-presidente da americana Delta Air Lines, para recuperar seu prestígio internacional. A primeira medida do executivo foi determinar o inglês como língua oficial da Korean Air. Ao separar a cultura da empresa da cultura nacional coreana, o número de acidentes da companhia caiu a zero. Analisando a interação entre co-pilotos e comandantes, descobriu-se um viés cultural. O profundo respeito à hierarquia cultivado pelos orientais impedia os subordinados de questionar seus superiores, mesmo quando era evidente que estes haviam errado. A história foi contada pelo escritor Malcolm Gladwell no livro “Outliers”, de 2008, que no Brasil ganhou o título de “Fora de Série”. No mar, a cultura do setor prega que o comandante é o chefe supremo. Não é raro eles serem vistos como autoritários que não admitem contestação. Isso é algo que as companhias deveriam rever.

(Revista ISTOÉ, 23/01/2012, Paula Rocha e Flávio Costa – com adaptações)

**16) Preencha corretamente os parênteses a seguir de acordo com o sentido dos termos grifados. Alguns números poderão não ser utilizados.**

- |                   |   |
|-------------------|---|
| (1) Condição.     |   |
| (2) Concessão.    | <u>Apesar de</u> ( ) toda a tecnologia. |
| (3) Conformidade. | <u>Segundo</u> ( ) o site americano.    |
| (4) Oposição.     | Vale esclarecer, <u>porém</u> ( ).      |
| (5) Acréscimo.    |   |

- a) 3 – 2 – 4
- b) 4 – 1 – 5
- c) 5 – 2 – 3
- d) 2 – 3 – 4

**17) Em “No mar, a cultura do setor prega que o comandante é o chefe supremo. Não é raro eles serem vistos como autoritários que não admitem contestação.”, é correto afirmar que na 1ª frase, a relação entre o verbo “pregar” e “a cultura do setor” demonstram uma linguagem de sentido \_\_\_\_\_. Já na 2ª frase do segmento, é possível identificar uma ideia de \_\_\_\_\_.**

Em relação ao trecho, preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

- a) conotativo / exagero
- b) denotativo / oposição
- c) conotativo / comparação
- d) denotativo / personificação

- 18) Complete as lacunas a seguir passando os verbos do texto original do 1º§ para o Pretérito Imperfeito do Indicativo e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

Por seu caráter raro e tão pouco provável, a tragédia do Costa Concordia \_\_\_\_\_ o quanto ainda \_\_\_\_\_ reféns dos erros humanos, apesar de toda a tecnologia disponível nos meios de transporte atuais.

- a) expõe / estivemos
- b) expunha / estávamos
- c) expusera / estaríamos
- d) exponha / estejamos

- 19) Quanto às formas verbais grifadas, assinale a alternativa que demonstra **corretamente** a sua classificação. Alguns números poderão não ser utilizados.

- (1) Pretérito Perfeito do Indicativo.
- (2) Pretérito Imperfeito do Indicativo.
- (3) Pretérito Imperfeito do Subjuntivo.
- (4) Presente do Subjuntivo.

“Entre 1988 e 1998, o índice de acidentes da companhia aérea Korean Air era ( ) 17 vezes superior à média dos Estados Unidos, o que levou ( ) o Exército americano a proibir que seus soldados viajassem ( ) pela empresa coreana.”

- a) 2 – 1 – 3
- b) 3 – 4 – 2
- c) 2 – 3 – 4
- d) 4 – 1 – 3

- 20) A respeito do segmento “Um relatório do Departamento de Arquitetura Naval e Engenharia Náutica dos Estados Unidos aponta que 80% dos incidentes marítimos são ocasionados por erro humano”, analise as afirmativas abaixo.

- I. O “que” funciona como pronome relativo tendo como referente “relatório”.
- II. O final do segmento poderia ser assim reescrito: “erro humano ocasiona 80% dos incidentes marítimos.”
- III. A forma “aponta” é apresentada no singular pois tem sua concordância feita em função da palavra “departamento”.

Está(ão) **correta(s)** somente a(s) afirmativa(s)

- a) I.
- b) I e III.
- c) II.
- d) II e III.

- 21) Considerando a frase “Para o diretor de segurança de voo do Sindicato Nacional dos Aeronautas, comandante Carlos Camacho, no entanto, essa porcentagem pode ser ainda maior, chegando aos 70%”, é **correto** afirmar que a expressão “no entanto” pode ser substituída sem qualquer prejuízo por

- a) porém, pois e logo.
- b) senão, portanto e por isso.
- c) todavia, contudo e entretanto.
- d) por conseguinte, mas também e ao passo que.

- 22) O uso do verbo haver tem sua concordância devidamente feita em “Até a sexta-feira 20, 11 pessoas haviam morrido no desastre e 24 continuavam desaparecidas.” De acordo com a concordância verbal, relacione a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, marque a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- |                                    |  |
|------------------------------------|--|
| (1) Concordância verbal correta.   | ( ) Há muitas vítimas da enchente.                   |
| (2) Concordância verbal incorreta. | ( ) Havia muitos interesses em jogo.                 |
|                                    | ( ) Havia meses que não nos falávamos.               |
|                                    | ( ) Sempre houveram muitas polêmicas a seu respeito. |
- a) 1 – 2 – 1 – 2
  - b) 2 – 1 – 1 – 2
  - c) 1 – 1 – 2 – 1
  - d) 2 – 1 – 1 – 1

- 23)** No 3º parágrafo é apresentado um fato da realidade observável que
- a) tem por objetivo esclarecer as informações expostas no 1º parágrafo.
  - b) não confirma o conteúdo do depoimento do comandante Camacho.
  - c) sustenta um novo ponto de vista em relação ao exposto nos 1º e 2º parágrafos.
  - d) se trata de um recurso de conteúdo concreto para conferir maior confiabilidade às afirmações.
- 24)** Acerca dos trechos a seguir, é **correto** afirmar que o uso da pessoa do verbo que indica subjetividade está em
- a) "... expôs o quanto ainda estamos reféns dos erros humanos,..."
  - b) "Destes, 38% se devem ao planejamento inadequado, 33% à observação errada..."
  - c) "... a média histórica de erro humano em desastres no ar chega a 56%, com base em dados..."
  - d) "Um exemplo curioso da relação entre falha humana e acidentes aéreos se tornou tema de livro."
- 25)** Dentre os recursos utilizados para ampliar as informações sobre o assunto principal de uma reportagem está o depoimento. A fala do comandante Camacho, no 2º parágrafo,
- a) demonstra o ponto de vista do articulador do texto.
  - b) explora um assunto que extrapola o conteúdo do texto.
  - c) confere credibilidade ao texto, através do discurso direto.
  - d) é seguida por um verbo de elocução enfático que argumenta e alerta.
- 26)** Além da exposição do assunto, é possível identificar em alguns trechos do texto uma análise do mesmo, ou seja, um ponto de vista. Dentre os trechos destacados, analise.
- I. "Até a sexta-feira 20, 11 pessoas haviam morrido no desastre e 24 continuavam desaparecidas." (1º§)
  - II. "... a falha humana é uma das principais causas de acidentes marítimos e aéreos no mundo." (2º§)
  - III. "Isso é algo que as companhias deveriam rever." (3º§)
- Está(ão) **correta(s)** somente a(s) afirmativa(s)
- a) II.
  - b) III.
  - c) I e III.
  - d) I e II.
- 27)** No segundo parágrafo, o emprego do sinal indicativo de crase em "33% à observação errada" justifica-se
- a) porque tem como referente uma porcentagem determinada.
  - b) porque "à observação errada" trata-se de uma locução adverbial feminina.
  - c) já que o complemento de "devem" deve ser introduzido pela preposição "a".
  - d) já que o substantivo "observação" exige como antecedente a preposição "a".
- 28)** A expressão "o mesmo" (2º§) retoma, por coesão,
- a) a comparação feita entre os acidentes marítimos e aéreos.
  - b) a descrição da tecnologia disponível nos meios de transportes marítimos.
  - c) a ideia de que a maioria dos acidentes são ocasionados por erro humano.
  - d) os números apresentados referentes aos fatores que geram o erro humano.
- 29)** De acordo com as ideias apresentadas no texto II, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- ( ) Ao comandante italiano Francesco Schettino é atribuída a causa do naufrágio do navio Costa Concórdia.
  - ( ) A tragédia do Costa Concórdia permite concluir que a tecnologia disponível nos meios de transporte deve ser aprimorada.
  - ( ) A falha humana em acidentes marítimos e aéreos está diretamente relacionada a fatores como planejamento conciso e interpretação de dados eficaz.
- a) V – F – F
  - b) V – V – F
  - c) F – F – V
  - d) F – V – V

**30)** Quanto à formação vocabular, é **correto** afirmar que

- a) no título do texto, o substantivo “insensato” é usado como adjetivo.
- b) no título do texto, o adjetivo “insensato” é usado como substantivo.
- c) “incidentes” e “inadequado” (2º§) possuem prefixos com o mesmo sentido.
- d) “incidentes” e “inadequado” (2º§) exemplificam neologismos por prefixação.